

## A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE SURDOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS

### Autor(res)

Cristiane Coimbra De Paula  
Fernanda Moroni Bellan  
Patrick Rodrigues Fleury Cabral  
Vanessa Souza De Lima  
Walkíria Fernanda Silva Machado Goulart

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

ANHANGUERA - EAD

### Introdução

Em grande parte das escolas públicas alunos surdos estudam em salas convencionais, com alunos ouvintes, o que não seria apropriado segundo Streiechen et al. (2017), pois há barreiras comunicativas que dificultam o processo de aprendizagem. Há necessidade de classes e escolas bilíngues ressaltando a importância da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua, e investimento na formação de professores (TENOR, et al., 2019).

Entre avanços e retrocessos, a Libras foi disseminada como identidade da cultura surda, apontada como ineficaz na alfabetização desta. A necessidade de intérpretes em sala de aula, material de apoio e conscientização por parte dos profissionais envolvidos, dentre outros, são indispensáveis na inclusão do surdo na escola regular, mas é preciso que criar um contexto incluyente, considerando que inclusão implica mudança de perspectiva, e não atinge apenas alunos com deficiência, mas todos, para que obtenham sucesso na corrente educativa (PEREIRA, et al., 2021).

### Objetivo

Esta pesquisa busca analisar os desafios de uma educação inclusiva para surdos nas escolas públicas: uma revisão de literatura.

### Material e Métodos

Neste estudo a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, baseada em pesquisas realizadas na base de dados Google Acadêmico. Utilizados artigos em português publicados entre os anos de 2017 a 2023 relacionados ao objetivo escolhido como tema. Para limitar os resultados foram utilizados os seguintes descritores: Inclusão Escolar, Surdos, Ensino Superior à Distância e Ensino bilíngue. Foram lidos 8 artigos e selecionados 4 dos artigos que visam a inclusão de surdos nas escolas públicas.

### Resultados e Discussão

O cenário educacional enfrenta desafios ao falar sobre inclusão de pessoas com necessidades especiais na escola regular. A especificidade do surdo, não o faz diferente das outras pessoas na sociedade, na vida e no

âmbito escolar, mas traz à tona a necessidade de tornar a comunicação um processo palpável em tempo real e acessível em relação aos ouvintes. Isso é possível inserindo uma língua que tenha a visão e a gestualidade como características de estrutura e funcionamento, diferente da oralidade que é um dos fundamentos da língua portuguesa (PEREIRA, et al., 2021).

A Libras tem estrutura própria permitindo ao surdo acesso a todos os canais de informação e produção de conhecimento. A simples inserção de um intérprete de libras não assegura inclusão efetiva, sendo necessário mais estudos abordando a formação de intérpretes, para que esses profissionais transmitam de forma adequada o conteúdo no ensino regular (LEAL, et al., 2020).

### Conclusão

A inclusão de surdos em escolas regulares tem muitas especificidades se comparada a inclusão dos demais alunos com necessidades especiais. A limitação auditiva não faz do surdo uma pessoa diferente tanto na sociedade quanto na escola, mas expõe a necessidade de tornar a comunicação entre surdos e ouvintes algo palpável e eficiente. A Libras permite que o surdo tenha acesso a todos e quaisquer meios de informação, mas é preciso que os demais façam uso das Libras para facilitar a comunicação.

### Referências

- LEAL, G.T., GUIMARAES, F.F. A inclusão dos surdos no ensino regular: uma revisão de literatura. Revista da pós-graduação centro universitário cidade verde, 2020.
- PEREIRA, G.A.F.; SOEK, A.M. A Língua Brasileira de Sinais: panorâmica, limites e perspectivas acerca da inserção desta enquanto mecanismo de comunicação do surdo na escola e na sociedade. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 10. 2021.
- TENOR, A.C. Educação inclusiva do aluno surdo e o ensino de língua brasileira de sinais: uma análise de literatura. Revista Diálogos e perspectivas em educação, 2019.
- STREIECHEN, E.M., KRUASE-LEMKE, C., DE OLIVEIRA, J.P., CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Acta Scientiarum. Education. Maringá, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.-Mar., 2017.